

ACERVO DO COLÉGIO PELOTENSE- HIGIENIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E PESQUISA

TAMIRES FERREIRA SOARES¹; MÁRCIA JANETE ESPIG²;

¹*Universidade Federal de Pelotas-UFPEL- Tamyres_soaresf@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas-UFPEL- marcia.espig@terra.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Desde o ano de 2017 o Projeto “Acervo do Colégio Pelotense: Higienização, Organização e Pesquisa” têm como finalidade empregar ao acervo do Colégio Municipal Pelotense métodos e práticas de conservação de acervos. A proposta conta com o trabalho de um bolsista que cumpre a carga horária de 40 horas semanais nas ocupações de higienização, organização, digitalização e armazenamento documental. Assim sendo, o projeto deseja disponibilizar estas documentações de forma mais acessível aos pesquisadores. Além disso, proporciona aos graduandos do curso de História da Universidade Federal de Pelotas experiência na área de acervos. Tendo em vista que o projeto porta de um caráter interdisciplinar e busca também se correlacionar com diversas áreas do conhecimento como: História, Museologia, Conservação e Restauro, Geografia, Matemática dentre outras. Portanto, o projeto busca a troca de experiências entre os envolvidos, compreendendo as possibilidades de cada área e por vez, aprender reciprocamente um com outro.

O colégio Pelotense foi instituído no ano de 1902 e ao longo destes anos sucedeu um acúmulo documental assim sendo, a instituição buscou resguardar estes registros, por conseguinte, no ano de 2005 criaram um Museu- Sala Luiz Curi Hallal. A equipe do projeto ao chegar na instituição deparou-se com a problemática de ausência de profissionais para atuar junto ao museu. Deste modo, o projeto passou a auxiliar na salvaguarda da história deste educandário e que vem desempenhando tal proposta até o presente momento.

2. METODOLOGIA

A primeira iniciativa do projeto foi conquistar um espaço dentro da instituição para armazenar o acervo documental, o qual se encontrava, em grande parte, na biblioteca (em um pequeno espaço no chão) e embaixo da arquibancada esportiva da escola. Em 23 de junho de 2017 uma sala foi disponibilizada ao projeto com o objetivo de iniciar as atividades, porém teria que ser entregue em dezembro de 2017. A direção da escola, averiguando o trabalho executado pela equipe, estendeu o empréstimo da sala até dezembro de 2018.

O bolsista além de desempenhar a prática de organização que incentive a pesquisa sobre este educandário tem o comprometimento de amparar os pesquisadores no ambiente gerar sua própria pesquisa em torno do acervo bem como, terá a responsabilidade de realizar leituras que auxiliem em seu desempenho como historiador e pesquisador.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tarefa inicial partiu da higienização de uma série de banners elaborados pela escola, a qual se encontrava em processo de deterioração em consequência de anteriormente encontrarem-se acondicionados em ambiente de muita umidade. Os banners passaram pelas etapas de higienização, classificação, digitalização e envelopamento. Nesse processo foram classificados por “assuntos” com o intuito de facilitar futuras pesquisas. Em seguida, o projeto auxiliou na higienização das documentações do Grêmio Estudantil da escola e na separação documental em que se notou a grande quantidade de atividades empreendidas pelo Grêmio tanto na organização de eventos esportivos, quanto no setor administrativo e informativo.

Em abril a equipe do projeto pediu a dedetização do ambiente de trabalho e por fim realizamos um mutirão para a limpeza da sala de armazenamento documental com auxílio de voluntários do projeto, da coordenadora do projeto professora Marcia Janete Espig, do coordenador do Museu e com a voluntária e pesquisadora da instituição, Mélangy dos Santos Mello. Esta limpeza consistiu na remoção de alguns objetos do museu, descarte documental (que foram averiguados pelo coordenador do Museu e pela coordenadora do projeto), além disso, trouxemos os cadernos de chamada do ano 1964 até 1980.

O projeto colaborou na organização do evento “Semana de Museus “Museus Hiperconectados: novas abordagens, novos públicos” nos dias 14 a 20 maio 2018 voltado aos alunos da escola, neste evento a coordenadora do projeto levantou as bases metodológicas do trabalho que estava sendo realizado no acervo da instituição, a bolsista também participou como palestrante, apresentando a relevância da preservação da memória da instituição mencionando também as possibilidades de pesquisa.



Evento “Semana de Museus: Museus Hiperconectados”

Em junho, a escola recebeu graduandos do curso de bacharelado em História que através da disciplina “Organização de Arquivos Históricos” conheceram o acervo documental do Pelotense e realizam uma oficina ministrada pela bolsista do projeto. Além disso, recebemos alunas da disciplina “Educação Patrimonial” que estavam executando um trabalho da disciplina vinculado ao museu e suas memórias, com alunos do 6º ano da escola.

Atualmente o projeto vem higienizando os cadernos de chamadas e incluindo uma ficha de identificação com auxílio de voluntários e auxiliando os pesquisadores tanto os universitários quanto os próprios professores e alunos da instituição que atualmente buscam o acervo. Abaixo, apresenta-se o modelo de ficha elaborado para identificação dos cadernos e o processo de finalização para o armazenamento.

| |
|--------------------------------------|
| Fundo: Colégio Municipal Pelotense |
| Espécie: Caderno de chamada |
| Assunto: Turmas de Ed. Física (1973) |
| Conteúdo: Curso Basquetebol- turma |
| Unidade: 8 (oito) |
| OAH: Tamires F. Soares |
| Data: 16/04/18 |



4. CONCLUSÕES

Em síntese, o projeto vem acarretando pontos positivos no que se refere ao estreitamento dos elos entre a universidade e a escola, buscando contribuir mediante as trocas de experiências. Com base nisso, sucedeu um maior envolvimento da comunidade escolar com sua respectiva história, estimulando através das palestras e eventos a atribuição de traços de pertencimento e valorização do patrimônio documental. Assim sendo, como aponta Lodolini sobre a importância da preservação da memória e da necessidade do homem em preservá-la:

[...] desde a mais alta Antigüidade, o homem demonstrou a necessidade de conservar sua própria “memória” inicialmente sob a forma oral, depois sob a forma de graffiti e desenhos e, enfim, graças a um sistema codificado... A memória assim registrada e conservada constituiu e constitui ainda a base de toda atividade humana: a existência de um grupo social seria impossível sem o registro da memória, ou seja, sem os arquivos (LODOLINI, 1990 apud JARDIM, 1995, p. 4).

Por fim, a finalidade do projeto é auxiliar na salvaguarda da memória desta instituição que se tornou referência para o estudo da História da Educação em Pelotas e ampliar as pesquisas a partir do acervo ordenado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Giana Lange do. (org.). **Museu do Colégio Municipal Pelotense: um espaço para a pesquisa, o ensino e a extensão (2004-2014)**. Pelotas: Educat, 2014.

JARDIM, José Maria. **A invenção da memória nos arquivos públicos**. Revista Ciência da Informação, Brasília, v. 25, n. 2, 1995. Disponível em: . Acesso em: 12 mai. 2014.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação **Manual de trabalho em arquivos escolares**/ Secretaria da Educação; elaboração de Teresa Marcela Meza Baeza. – São Paulo: CRE Mário Covas, IMESP, 2003. p. : il